

## **GRUPO DE INVESTIGAÇÃO E ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM EDUCAÇÃO E INFÂNCIA**

**Cleonice Maria Tomazzetti – Coordenadora – UFSM/UFSCAR**

**Taciana Camera Segat – Vice-Coordenadora – UFSM**

Este grupo reúne pesquisadores, estudantes e professores da Educação Básica e Superior, com o intuito de problematizar aspectos da realidade educacional da pequena infância e promover investigações e estudos que abarquem questões contemporâneas acerca da Infância, da Criança e da sua Educação. Nosso objetivo tem se constituído em contribuir para a melhoria da qualidade dos processos educacionais através de pesquisas e de estudos que aprofundem os entendimentos teórico-metodológicos implicados na Educação acerca da infância contemporânea. Sobretudo, destacamos a articulação entre investigação e escola como base dos processos e os currículos formativos relacionados à educação das crianças, possível através da participação de membros do grupo em atividades de formação continuada. Os impactos decorrentes dessa proposição são trazidos para comunicar e discutir com os pares as perspectivas assumidas pelo nosso grupo, destacando nosso foco no Eixo Políticas para a Infância e Formação de Professores. No primeiro trabalho trazemos uma pesquisa em andamento que investiga como os estudantes do Curso de Pedagogia Licenciatura EaD percebem, interagem e elaboram propostas a partir das demandas dos contextos do grupo de crianças com quem dialogam e atuam durante as observações participantes e a prática do estágio supervisionado nas escolas de educação infantil do interior do RS. Para tanto, busca-se refletir como os acadêmicos estagiários de Pedagogia na modalidade educação a distância compreendem os movimentos de vida das crianças e como estas vivenciam suas infâncias nos diferentes contextos. Revela a possibilidade do olhar ao contexto do qual as crianças provém e vivem a sua infância, ao mesmo tempo em que se torna potencial de referência para as práticas no estágio supervisionado, de modo que as crianças experimentem a escola de educação infantil como um lugar qualificado por meio de um trabalho intencional. No segundo trabalho, a modalidade EaD e suas implicações na formação de professores das crianças de 0 a 10 anos tem sido objeto e campo de pesquisa de uma das linhas de nosso Grupo, priorizando aqui a discussão sobre como o Curso de Pedagogia na modalidade a distância está contribuindo para a qualificação das práticas e da própria Educação Infantil dos municípios onde nossos alunos realizam seus estágios curriculares, mediante a orientação e acompanhamento dos estágios curriculares. Para isso, utiliza-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa com suporte na pesquisa documental, e para a produção dos dados são analisados os relatórios finais produzidos pelos alunos na disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil (2013/1) e os pareceres de avaliação dos estagiários emitidos pelas escolas. Por fim, o terceiro texto traz reflexões de pesquisas reunindo seus resultados, e abordam aspectos teóricos - metodológicos envolvidos na pesquisa com crianças, na política educacional e no contexto da qualidade do atendimento na Educação Infantil. Na base dessa proposição estão as temáticas do protagonismo das crianças nas práticas educativas da Educação Infantil, as crianças, as ações políticas manifestas na gestão pedagógica da qualidade do atendimento no contexto da educação infantil, os quais incluem a polêmica sobre o registro e a avaliação. Os estudos estão balizados na concepção de criança cidadã, sujeito de direitos e produtora de cultura que, como tal, é considerada sujeito ativo do processo educativo e investigativo.

## **AS DEMANDAS DAS CRIANÇAS NOS CONTEXTOS DAS ESCOLAS DA INFÂNCIA**

**Diolinda Franciele Winterhalter - UFSM**  
**Fernando Ferrão – UFSM/PMJC**  
**Jucemara Antunes – UFSM/PMSM**  
**Julia Bolssoni Dolwitsch - UFSM**  
**Maria Talita Fleig – UFSM/PMI**  
**Priscila Arruda Barbosa – UFSM/PMSMS**  
**Taciana Camera Segat - UFSM**  
**Vanessa Alves da Silveira de Vasconcellos – UFSM/PMSM**

O trabalho intitulado “As demandas das crianças no contexto da escola da infância” faz parte de uma pesquisa em andamento desenvolvida pelo Grupo de Investigação e Estudos Contemporâneos em Educação e Infância da Universidade Federal de Santa Maria (GIECEI). O objetivo deste estudo é investigar como os estudantes do Curso de Pedagogia Licenciatura EaD percebem, interagem e elaboram propostas a partir das demandas dos contextos do grupo de crianças com quem dialogam e atuam durante as observações participantes e a prática do estágio supervisionado nas escolas de educação infantil do interior do Rio Grande do Sul. Para tanto, busca-se refletir como os acadêmicos estagiários do Curso de Pedagogia na modalidade educação a distância (EaD) compreendem os movimentos de vida das crianças e como estas vivenciam suas infâncias nos diferentes contextos. A partir dos registros de observação, das práticas dos estudantes e dos diálogos de orientação dos planejamentos no estágio supervisionado. É proposta discussão das demandas emergentes das crianças no contexto da escola de educação infantil, no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e nos encontros presenciais nos polos. Estas demandas mapeadas referenciam a elaboração dos projetos e da organização diária da prática com as crianças, viabilizando a discussão elaborada para esse trabalho. A relevância desse estudo se deve à possibilidade desse olhar vigilante e problematizador ao contexto do qual as crianças provém e vivem a sua infância, ao mesmo tempo em que se torna potencial de referência para as práticas no estágio supervisionado, de modo que as crianças experimentem a escola de educação infantil como um lugar qualificado, com alegria, descobertas e conexão de conhecimentos, por meio de um trabalho intencional. O desafio nesse processo formativo é considerar nos planejamentos as dimensões da imaginação infantil, do mundo da fantasia, das conexões de conhecimentos, de interações, possibilitando às crianças e aos professores ampliação da cultura elaborada que considera as especificidades da criança pequena em suas múltiplas linguagens e formas de expressão lúdica. Nesse sentido, ao dar visibilidade aos contextos da infância foi possível a construção de processos favoráveis às aprendizagens infantis. Para a realização deste estudo optou-se pela abordagem qualitativa, utilizando os registros e planejamentos no ambiente virtual como dados que referenciam esta pesquisa documental. Assim, por meio do mapeamento dos registros e planejamentos dos estudantes do sétimo e do oitavo semestres do Curso de Pedagogia na modalidade EaD, em 2012 e 2013 iniciamos um processo de consolidação de uma rede de investigação em movimento. Neste encaminhamento, foi possível compreender também que a articulação nos planejamentos e replanejamentos do que as crianças aprendem quando brincam e interagem são primordiais para a discussão e apropriação da significação das diferentes maneiras de manifestação e de expressão das crianças, ponto de partida para a organização do trabalho na Educação Infantil. A autonomia, a auto-organização das crianças, a diversão, o colorido, os sons, os movimentos, os sabores, os espaços para

além da sala de aula são destaques nos planejamentos, nos tempos de brincadeiras, na curiosidade que proporciona um enriquecimento significativo das possibilidades infantis e aprendizagem do professor.

Palavras chaves: Estágio supervisionado na Educação Infantil; Especificidades das infâncias; Planejamento docente.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BUSCA POR FORMAS DE QUALIFICAR A PRÁTICA EDUCATIVA COM CRIANÇAS**

**Diolinda Franciele Winterhalter - UFSM**

**Fernando Ferrão – UFSM/PMJC**

**Jucemara Antunes – UFSM/PMSM**

**Julia Bolssoni Dolwitsch - UFSM**

**Maria Talita Fleig – UFSM/PMI**

**Priscila Arruda Barbosa – UFSM/PMSMS**

**Taciana Camera Segat - UFSM**

**Vanessa Alves da Silveira de Vasconcellos – UFSM/PMSM**

A modalidade EaD e suas implicações na formação de professores que atuam com crianças de 0 a 10 anos tem sido o campo de pesquisa, trabalho e reflexão de uma das linhas de pesquisa do Grupo de Investigação e Estudos Contemporâneos em Educação e Infância da Universidade Federal de Santa Maria. Esse coletivo é composto por: professores do ensino superior da universidade, professores externos e tutores que atuam também como professores municipais de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como alunos de pós-graduação da UFSM, todos ligados ao trabalho com as práticas de ensino e estudo da pequena infância. Entre nossas preocupações de estudo estão as possibilidades criadas por esta modalidade educativa de expandir e interiorizar o ensino, contribuindo significativamente para que a educação básica avance na qualidade de vida oferecida a seus cidadãos. Neste contexto, percebe-se que a experiência docente realizada através dos estágios curriculares se configura como possibilidade para melhorar e qualificar as práticas educativas para a infância nos municípios do interior do Rio Grande do Sul, uma vez que, ao receber nossos alunos, os docentes potencializam seus próprios processos de reflexão e formação continuada através da interação colaborativa com os alunos-estagiários do Curso de Pedagogia. Entendemos que ao possibilitar/objetivar que estes docentes participem colaborando ativamente nas elaborações dos planejamentos dos alunos em estágio, estarão repensando a própria atividade docente, refletindo e discutindo sobre quais elementos do currículo enfatizar, quais as melhores estratégias para organizar o processo didático-pedagógico, e ainda, por meio da implementação das atividades e avaliação de forma colaborativa. Desta forma, este trabalho tem como objetivo discutir sobre como o Curso de Pedagogia na modalidade a distância (UFSM) está contribuindo para a qualificação das práticas e da própria Educação Infantil dos municípios onde nossos alunos realizam seus estágios curriculares, mediante a orientação e acompanhamento dos estágios curriculares. Para atingir o objetivo deste estudo utiliza-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa (MINAYO, 2002), tendo como suporte a pesquisa documental. O ato de pesquisar está relacionado com a capacidade de produzir conhecimento, com o intuito de compreender a realidade de um contexto social. Para distinguir alguns aspectos relacionados à temática, utiliza-se, para a coleta de dados os

relatórios finais produzidos pelos alunos na disciplina de Estágio Supervisionado na Educação Infantil (primeiro semestre de 2013) e os pareceres de avaliação dos estagiários emitido pelas escolas. O compromisso que se assume, caminha na direção de criar e compreender métodos de ensino e de aprendizagem no âmbito da Educação Infantil, buscando produzir novos significados para o fazer pedagógico, [re]significando o processo de formação docente ao conceber a docência como objeto de investigação, reiterando e fortalecendo o compromisso com a qualidade da escola pública, laica e gratuita.

Palavras-chave: Prática educativas na Educação Infantil; Estágio curricular; Formação de professores.

## **A PESQUISA NA EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: AS CRIANÇAS, A POLÍTICA EDUCACIONAL E A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Diana Vandréia Dal Soto – UFSM**  
**Silviani Monteiro Sathres – UFSM/PMSM**  
**Vanessa Medianeira Flôres- UFSM/PMSM**  
**Juliana Correa Moreira – UFSM/PMSM**  
**Cleonice Maria Tomazzetti – UFSM/UFSCAR**

Neste trabalho pretende-se tecer reflexões sobre resultados parciais ou finais de pesquisas que nosso grupo vem realizando abordando aspectos teóricos - metodológicos envolvidos na pesquisa com crianças, na política educacional e no contexto da qualidade do atendimento na Educação Infantil. Na base dessa proposição está uma pesquisa concluída cujo tema investigado foi o protagonismo das crianças nas práticas educativas da Educação Infantil. O estudo ancora-se na concepção de criança cidadã, sujeito de direitos e produtora de cultura que, como tal, é considerada sujeito ativo do processo educativo e investigativo, e buscou, especificamente, investigar o protagonismo das crianças nas práticas educativas das quais fazem parte, elegendo uma abordagem teórico-metodológico capaz de abrir caminhos para a escuta das crianças nas suas diferentes 'vozes', efetivando-lhes a condição de protagonistas na pesquisa. Também considerando as práticas educativas na educação infantil, outra pesquisa em fase conclusiva investiga os desafios e os impactos da implementação de um programa governamental em município da Região Central do RS, contextualizando-o em relação à política de qualidade do atendimento à criança pequena a partir da gestão municipal e dos profissionais que atuam na gestão da escola. Nossas últimas pesquisas destacadas centram esforços na investigação da qualidade da educação infantil na rede pública municipal de EI a partir da dimensão da gestão democrática, e da problemática questão da avaliação. Uma buscou investigar as concepções e processos de gestão escolar democrática presentes nas escolas da rede pública municipal de Educação Infantil, tendo como referência as políticas públicas vigentes e sua repercussão na qualidade do atendimento na educação infantil; a outra está investigando as perspectivas da avaliação nas práticas educativas a partir das concepções e da organização do trabalho docente com as crianças. Ambas as pesquisas desenvolvem-se em escolas públicas e partem de referências de que ações políticas e bases legais articulam o campo de conhecimento da educação infantil que, nas últimas décadas, tem sido enfatizado em sua importância como primeira e fundamental etapa educativa. As bases metodológicas das pesquisas

localizam-se na Pesquisa Qualitativa, realizadas por meio da pesquisa de campo e da pesquisa documental em documentos oficiais das escolas, além de documentos oficiais do município e da observação assistemática com registro em diário de campo. Nesse sentido, tornou-se um desafio também construir procedimentos e estratégias investigativas que respeitassem os preceitos éticos da pesquisa com crianças e legitimassem as estratégias para produção e análise de dados. Os registros envolveram anotações em diário de campo, registros fotográficos e fílmicos, os quais ao serem conjugados possibilitaram análises dos temas investigados. Destacamos, por fim, que estas pesquisas tem permitido a compreensão de que é possível ter as crianças como protagonistas das pesquisas em educação e, mais que isso, elas são fontes poderosas para o estudo de questões que envolvem os processos educativos e seus modos de viverem a infância na escola. Outra questão que ficou marcada nesse processo diz respeito à necessidade de maiores investimentos por parte das pesquisas que tomam as crianças como sujeitos, em construir estratégias metodológicas que permitam, efetivamente, incluí-las como protagonistas e, ao mesmo tempo, respeite seus direitos.

Palavras - Chave: Educação na pequena infância; Pesquisa com crianças; Ações políticas.